



3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! /
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! /
Imolado por nós, aleluia, aleluia! /
É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos, / e à Terra Prometida caminhamos!

II. Antífona da Entrada

(L.: Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome. / Dai a Deus a mais sublime louvação, / aleluia, aleluia.

1. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! /

todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

2. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / não rejeitou minha oração e meu clamor, * nem afastou longe de mim o seu amor!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo Senhor Ressuscitado para nos reunir em torno da mesa santa, celebrando nossa ação de graças ao Pai pela Páscoa de seu Filho Jesus, realizada na força e no poder do Espírito Santo. Assim como caminhou ao lado dos discípulos de Emaús, hoje Ele caminha conosco: anuncia sua Palavra e reparte conosco seu Corpo e Sangue. É a Ressurreição do Cristo que nos dá vida nova.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamonos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos torneis concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como os discípulos atentos à voz do seu Mestre, acompanhem a Palavra que o Senhor nos dirigirá. E que o nosso coração seja aquecido por esta Palavra que ouviremos.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze Apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 15(16)

Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidades sem limites!

1. Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: * Nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo ao Senhor que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado, não vacilo.

3. Eis porque meu coração está em festa * e minh'alma rejubila de alegria; / pois não haveis de me deixar entregue à morte * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; * junto de vós, felicidades sem limites; / delícia eterna e alegria ao vosso lado: * Minha alma rejubila de alegria.

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Lc 24,32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder, quando falardes.

10. EVANGELHO (Lc 24,13-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade

que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, iluminados pela presença de Cristo Ressuscitado, que aqueceu nossos corações pela Palavra proclamada, preparemo-nos para en-

contrá-lo ao partir o pão eucarístico, suplicando como os discípulos de Emaús:

T. Ficaí conosco, Senhor.

1. Quando nos sentimos fragilizados diante das dificuldades da vida...
2. Quando somos tentados a abandonar o caminho do Evangelho...
3. Quando nos sentimos fracos diante do mal...
4. Quando nos deparamos com tanta desigualdade social...
5. Quando vemos irmãos passando fome e desabrigados...
6. Quando nossa fé parece insuficiente...

(outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus, que nossos corações ardam sempre quando nos falais e que saibamos reconhecer-vos no sinal do pão partido e partilhado com os irmãos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Abadia da Ressurreição]

Cristo ressuscitou, / foi o amor que triunfou! / Sim, Ele agora vivo está / para sempre reinará. / Aleluia!

1. Aleluia, aleluia, aleluia! / Alegres hinos hoje erguei, / a Jesus o grande rei, aleluia!
2. Aleluia, aleluia, aleluia! / Cantemos hoje o louvor / à Trindade do Amor, aleluia!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III | MR, p. 468)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas procla-

mam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese

e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 24,13-35 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus tomou o pão durante a ceia, e dando graças partiu e deu a eles. / Foi então que os seus olhos se abriram, e a Jesus reconheceram, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

2. Exultemos de alegria no Senhor! * Ele domina para sempre com poder, / e seus olhos estão fixos sobre os povos: * que os rebeldes não se elevem contra ele!

3. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

4. Em vossa casa entrarei com sacrifícios * e cumprirei todos os votos que vos fiz; / as promessas que meus lábios vos fizeram, * e minha boca prometeu na minha angústia.

5. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, * não rejeitou minha oração e meu clamor.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos concede a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquishop.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

ENCONTRAR O RESSUSCITADO NA PALAVRA E NA EUCARISTIA

Neste terceiro domingo da Páscoa a liturgia convida-nos a descobrir Cristo vivo, o Senhor Ressuscitado aclamado na Páscoa, que acompanha os homens pelos caminhos do mundo. Com a sua Palavra anima os corações magoados e desolados e se revela sempre que a comunidade dos discípulos se reúne para “partir o pão”; apela, ainda, a que os discípulos sejam as testemunhas da ressurreição diante dos homens.

É no Evangelho, sobretudo, que esta mensagem aparece de forma nítida. Essa catequese dos discípulos de Emaús, nos ajuda a reconhecer que o Cristo Ressuscitado caminha conosco. Ele está ao nosso lado na caminhada da vida, não se afasta de nós e se torna nosso companheiro para que quando o cansaço e o desânimo tomem conta de nós, Ele com sua presença nos renove na certeza da fé. Mesmo quando não o reconhecemos, é Ele que ali está ao nosso lado.

Este trecho do Evangelho de Lucas nos ensina que há dois lugares importantes para nos encontrarmos com o Senhor e onde constantemente podemos experimentar sua presença.

O primeiro lugar é a Palavra de Deus: durante a caminhada, aqueles discípulos foram incapazes de perceber que era o próprio Jesus que falava com eles, interpretava e meditava tudo o que os profetas haviam ensinado a respeito do Messias. E ao ouvir aquele estranho no caminho falando das Escrituras se encantam com aquela palavra e exclamam depois: “Não ardia o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” Quando lemos os textos sagrados, quando participamos da Leitura Orante da Bíblia, sozinhos ou em nossas comunidades, devemos sempre nos lembrar que é o Senhor Ressuscitado falando a cada um de nós, e deixar que sua Palavra faça arder o nosso coração com a verdade que brota dela; permitir que nossa vida seja guiada por seus ensinamentos e acolher a sua doutrina no cotidiano de nossa vida.

O segundo lugar, onde o Senhor se ma-

nifesta é na comunidade, na Eucaristia que celebramos e no pão que partilharmos com os irmãos. Encantados com o ensinamento daquele estranho, os discípulos lhe pedem: “Fica conosco, Senhor, pois já é tarde e o dia vai terminando”. E eles entram para a refeição. Ali em torno da mesa comum, Jesus faz o mesmo gesto da última ceia, parte o pão e o dá a eles. Neste momento seus olhos se abrem e eles reconhecem a Jesus. Jesus, porém, desaparece da frente deles, pois daí em diante, não é mais necessária sua presença física, pois o encontramos no sacramento da Eucaristia. Sim, em cada missa, seja na grande Sé, ou na periferia mais distante, onde os irmãos se reúnem, é o mesmo Jesus ressuscitado e glorioso que se manifesta no pão da Eucaristia, onde nos alimentamos na fé e entramos em plena comunhão com Ele.

Ao celebrarmos a Páscoa, a vida nova, a presença do Senhor Ressuscitado, somos convidados a caminharmos com a certeza de que é através da Palavra de Deus, escutada, meditada, partilhada, acolhida no coração, que Jesus nos indica caminhos, nos aponta perspectivas novas, nos dá a coragem de continuar, depois de cada fracasso, a construir uma cidade ainda mais bonita.

Caminharmos na certeza de que sempre que nos sentamos à mesa com a comunidade e partilharmos o pão que Jesus nos oferece, damos conta de que o Ressuscitado continua vivo, caminhando ao nosso lado, alimentando-nos ao longo da caminhada, ensinando-nos que a felicidade está no dom, na partilha, no amor. Sempre que nos juntamos com os irmãos à volta da mesa de Deus, celebrando na alegria e na festa o amor, a partilha e o serviço, encontramos o Ressuscitado a encher a nossa vida de sentido, de plenitude, de vida autêntica.

Pe. Carlos Alberto Doutel
Presbítero da Arquidiocese de São Paulo – Região Santana



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br